

Fernando António Pinheiro Soares

ÂNGELA GUIMARÃES

UMA CORRENTE DO COLONIALISMO PORTUGUÊS

A Sociedade de Geografia de Lisboa
1875-1895

Geo. Pinheiro Soares
com a ajuda de
J. J. Guimaraes
Set 1984

LIVROS HORIZONTE

ÍNDICE

Introdução	9
I. A CRIAÇÃO DA SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DE LISBOA	11
II. O EXPANSIONISMO DA S.G.L.	23
<i>A Competição Internacional</i>	26
<i>Actividade diplomática</i>	31
As estações civilizadoras	31
A S.G.L. e a Associação Internacional Africana	31
Justificação	36
Penetração europeia na África Central	37
Receptividade do meio ambiente	38
Viabilidade comercial	38
Localização geográfica do empreendimento	40
Os estudos históricos da expansão	42
<i>Intervenção na política interna</i>	47
Ideologia	47
História e geografia, veículos ideológicos	50
<i>Estruturação de uma política colonial consequente</i>	59
A estabilidade e racionalidade da função administrativa	61
Transformar o sistema	65
A utilização dos recursos demográficos	68
A questão das missões	72
Política económica. Comércio	78
III. O BALANÇO NACIONAL	85
<i>Colónias portuguesas no estrangeiro</i>	89
1. Os produtos de troca	89
2. As relações de Portugal	90
<i>A emigração portuguesa 1871-1880</i>	93
Quantitativos	93
Distribuição	95
Evolução	95
Destino da Emigração	95

<i>A administração colonial</i>	96
Cabo Verde, Guiné e S. Tomé	98
Angola	99
IV. MOÇAMBIQUE, FOCO DAS RIVALIDADES IMPERIALIS- TAS ,	103
1875 - 1885	108
A sul do Limpopo	108
Do Limpopo ao Rovuma	132
<i>A viragem — a Conferência de Berlim e o Mapa Cor-de-Rosa</i>	143
1886 - 1888	146
A sul do Limpopo	146
Do Limpopo ao Rovuma	153
1889 — ano fasto antes do cataclismo	158
<i>Do Ultimatum ao tratado de 11 de Junho de 1891</i>	172
Do Ultimatum à convenção de 20 de Agosto de 1890 ...	173
Da convenção de 20 de Agosto de 1890 ao tratado de 11 de Junho de 1891	180
V. A S.G.L. FACE A CRISE DO ULTIMATUM	189
<i>Defesa da navegação nacional</i>	192
<i>Contra as companhias majestáticas</i>	194
<i>Contra o convénio luso-britânico</i>	197
<i>Novo projecto de curso colonial</i>	201
<i>Ainda as companhias majestáticas</i>	206
<i>Plano para a Siderurgia nacional</i>	210
<i>Ainda a questão das missões</i>	214
<i>Em conflito com o governo</i>	218
Conclusão	225
Bibliografia	229